

O relativismo religioso

Talvez a maior mentira que a sociedade pós-moderna tem defendido, seja a idéia de que não existem verdades absolutas. Independente do que alguns dizem, precisamos admitir uma coisa: o cristianismo é uma religião dogmática. Ele é absoluto, não existe meio termo.

Jesus foi dogmático quanto ao conhecimento de Deus: "*Ninguém conhece o Pai senão o Filho, e aquele a quem o filho quiser revelar*" (Mt 11.27). O homem pode pensar e fazer o que quiser, mas o conhecimento de Deus sempre será uma verdade revelada. Tal conhecimento é um ato da livre graça de Deus.

Jesus foi dogmático quanto ao caminho para chegar a Deus: "*Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim*" (Jo 14.6). O uso do artigo definido dá ainda mais peso a esta afirmação.

Há aqueles que acreditam em uma expiação universal. Alegam que "o amor de Deus alcançará a todos independente de suas crenças". E infelizmente existem muitos crentes abraçando esta idéia herege, dizendo: "não importa o que você crê; o que vale é ser sincero." Jesus disse que "*estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida*" (Mt 7.14), e quem não entrar por ela, por mais "bonzinho" que seja, não pode alcançar salvação eterna. Jesus foi dogmático quanto à natureza do pecado. "*Todo aquele que comete pecado é escravo do pecado*" (Jo 8.34).

Em nossos dias tem circulado uma nova tendência teológica que apregoa a convivência com o pecado. Entretanto, a Bíblia ensina que todo pecado é contra Deus, e só é perdoado mediante confissão e arrependimento. E Jesus abomina qualquer forma de transigência com o pecado (Ap 2.6,15).

Jesus foi dogmático quanto à possibilidade do homem produzir sua própria salvação. "*Ninguém pode vir a mim se o pai que me enviou não o trouxer*" (Jo 6.44). Essa é uma afirmação absoluta, exclusiva, dogmática. Só Deus pode convencer o homem do pecado e o salvar. Não podemos sacrificar estas e outras verdades absolutas do cristianismo no altar do relativismo religioso. É nosso dever, defender com ousadia as verdades do evangelho, ainda que isso não faça de nós pessoas populares. O evangelho de Cristo é absoluto.

Pr. Samuel Alves,
Diretor Nacional de Educação da Igreja de Deus